

## QUEM PROCURAS?

***“Mulher, porque choras? Quem procuras?” (Jo 20, 15)***

Madalena é uma das mais belas imagens bíblicas da alma fiel que procura o Senhor. ***“Quem procuras?” (Jo 20, 15)*** Quer saber Jesus. Como a Amada dos Cânticos, Madalena não faz senão procurar o Amado: ***“No meu leito, toda a noite, procurei aquele que o meu coração ama; procurei-o e não o encontrei. Vou levantar-me e dar voltas pela cidade: pelas praças e ruas, procurarei aquele que o meu coração ama.” (Ct 3, 1-2).*** Estaremos nós possuídos pela mesma ânsia? Que respondemos ao Senhor?

### ***Os perfumes e a noite***

É de noite que Madalena prepara perfumes para ungir Jesus, e é ***“ainda escuro” (Jo 20, 1)*** que se põe a caminho do sepulcro. Ao contrário dos Apóstolos, Madalena não se fecha em casa com medo, pois é impelida por um amor mais forte que qualquer obstáculo. Pelo caminho, uma questão: ***“Quem nos removerá a pedra, para entrarmos no sepulcro?” (Mc 16, 3)*** Mas a pedra não é maior que a confiança. Esta é a primeira lição da Páscoa: é de “noite” que se preparam os “perfumes”, as boas obras. Não esperemos pelo “dia”, pela alegria, pela certeza, pelo sucesso, para procurar o Senhor! E se a “pedra” que cobre os “sepulcros” à nossa volta nos parece grande, saibamos que maior é o poder de Deus.

### ***Conversão e desejo***

Madalena chora profundamente diante do túmulo vazio, porque não sabe onde está o seu Senhor. ***“Voltando-se” (Jo 20, 14)***, Madalena confunde-O com o jardineiro, e ***“voltando-se” (Jo 20, 16)*** novamente, descobre que este jardineiro é Jesus. Nos Cânticos, a Sulamita também precisa de se voltar: ***“Volta-te, volta-te, Sulamita!” (Ct 7, 1)*** Eis a segunda grande lição: só encontraremos Jesus se primeiro nos “voltarmos”, nos convertermos.

E eis a terceira grande lição: foram as lágrimas de Madalena, a sua dor de amor, a intensidade do seu desejo, que moveram Jesus a manifestar-Se. Os livros proféticos estão cheios de passagens semelhantes, e os salmos proclamam vezes sem conta o amor misericordioso de Deus, que Se deixa achar por quem O procura e que está perto de todos os que O invocam. E nós? Debruçamo-nos sobre os “túmulos vazios”? Desejamos ardentemente o Senhor? Permanecemos fiéis até O encontrarmos?

### ***O jardim e o nome***

Madalena pensou que Jesus era um jardineiro. Mas não é Deus um jardineiro? No Génesis, **“Deus plantou um jardim”** (Gn 2, 8), e nos Cânticos, o Amado **“desceu ao seu jardim”** (Ct 6, 2). A Páscoa acontece num jardim (cf. Jo 19, 41). Façamos da nossa alma e da nossa família um jardim onde Deus goste de **“passear pela brisa da tarde”** (Gn 3, 8)! Deixemos o Senhor trabalhar à vontade e não permitamos que outros “jardineiros” invadam estes jardins, com culturas estranhas e sementes perigosas.

**“Disse-lhe Jesus: «Maria!»”** (Jo 20, 16) Ao ouvir o seu nome, Madalena reconheceu finalmente o Senhor. Detenhamo-nos neste pormenor do Evangelho, e deixemos que Jesus pronuncie o nosso nome e o nome da nossa família, da forma única com que o faz. Damo-nos conta do amor na sua voz? Sabemos o que significamos para Ele? Sentimo-nos verdadeiramente como o jardim das suas delícias, o jardim do paraíso de Deus? Já experimentámos a certeza de que Jesus voltaria a sofrer a sua Paixão, se preciso fosse, apenas por mim, apenas por ti? E por cada uma das nossas famílias?

#### ***Um Deus que Se esconde***

Mas a novidade da Páscoa tem duas faces, uma gozosa, outra dolorosa: **“Não me detenhas!”** (Jo 20, 17) Jesus ressuscitado não Se deixa mais tocar como antes. Madalena teve de reaprender a relacionar-se com Ele, teve de se acostumar à sua presença e à sua ausência. Não é assim connosco? Queríamos poder reter Jesus connosco o tempo todo, mas Ele esconde-Se, para logo depois Se deixar “ver” novamente... Parece que Deus gosta de jogar às escondidas, como uma criança. E isto também é uma lição de Páscoa!

#### ***Missão***

**“Vai ter com os meus irmãos e diz-lhes...”** (Jo 20, 17) Madalena é a “Apóstola dos Apóstolos”, como a celebramos na sua festa. A ela, mulher humilde de coração imenso, coube anunciar aos Apóstolos a ressurreição de Jesus. Que honra! Estou convencida de que as Famílias de Caná têm, hoje, um papel muito semelhante. Como Madalena, somos pequenas e pobres, mas chamadas a anunciar a todos, e também aos sucessores dos Apóstolos, o Evangelho da Família. Não desanimemos se o mundo não acreditar em nós! Não nos cabe convencer, mas anunciar. É o Senhor quem retira a pedra do sepulcro.

Que a alegria pascal, regada pelas lágrimas do amor, nos guie! E que as nossas famílias, guiadas por Maria, a mais bela Amada, cantem a alegria de pertencer à **“geração dos que procuram o Senhor”** (Sl 24, 6)! **Ámen!**